



CEMITÉRIO MUNICIPAL LOURES

Um olhar renovado



Percursos temáticos

- > E no começo era assim
- > A República aconteceu aqui
- > A Alameda da Redenção
- > A capela que não existia
- > Felizmente há luar

Duração: 45-60 minutos.



Cemitério

Rua da Paz, Loures
GPS: 38°49'50" N 9°10'30" W

Todos os dias
9:00 > 17:00

A entrada no cemitério termina
30 minutos antes do fecho.

Secretaria

Segunda a sexta
10:00 > 12:30 | 14:00 > 17:00
211 150 706
dspa@cm-loures.pt

Marcação de visitas

211 150 352
turismo@cm-loures.pt

Visitas guiadas

Quinzenalmente | quartas-feiras
10:00 > 12:30 | 14:00 > 16:30
Com marcação prévia.
Outras datas e horários, sujeitos
a confirmação.

Normas de visita

Aconselha-se um comportamento adequado ao espaço e em cumprimento do Regulamento dos Cemitérios Municipais de Loures.
Por ser um cemitério em funcionamento, excepcionalmente poderá ser alterado o percurso ou haver lugar a uma breve interrupção da visita.

Dimensão histórica e relevante

Um olhar renovado sobre o cemitério de Loures

O Cemitério Municipal de Loures, do século XIX, no alto da Rua da Paz, é um cemitério histórico e relevante: foram erguidos muros, plantados ciprestes, levantadas campas de berço, jazigos e campas forradas de azulejos, com poemas de saudade e amor. Muitos registos importam à cidade de Loures e à relevante data da República em Portugal a 4 de Outubro de 1910.

Aqui se descobre Loures, em registos impregnados de história, humanidade, arte, paixões e sentimentos. Com personagens ilustres ou anónimas, a dignidade é igual na descoberta deste património de afetos.

Do antigo adro da Igreja Matriz de Loures passou-se para o atual local, não sem contestações. Com o presidente Anselmo Braamcamp Freire e com o vereador do pelouro dos cemitérios/saúde pública em Loures, Joaquim José da Silva Mendes Leal, iniciam-se os procedimentos de rigoroso cumprimento das leis sanitárias.

O Município de Loures, com a apresentação do Cemitério Municipal como espaço de visita e de descoberta turística, acompanha uma tendência nacional e europeia de valorizar estes espaços como recurso de identidade e de conhecimento.

Trata-se de proteger o cemitério como lugar significativo e da sua transmissão como legado.

A partir de maio de 2016, estamos perante um local em tudo especial, aquele que nos pode falar do tempo, tal como as campas se sucedem, as cascas das árvores e a nossa pele.

As visitas que vos esperam, não desrespeitam o passado ou quebram o silêncio e recato, antes trazem orgulho e saudade.

